Com a chegada do verão, chegou também ao Bairro um novo eco-ponto que ninguém conhecia, num camião com o símbolo da Câmara Municipal. Logo os outros Eco-pontos, curiosos, cochicharam entre si:

- Quem é aquele? – questionou o Vidrão.

- Para que servirá? – perguntou também o Papelão.

- Ainda precisávamos de mais um? – interrogou-se o Embalão.

- Não eramos suficientes? – contestou o Pilhão.

Os funcionários da Câmara descarregaram-no e colocaram-no junto do Pilhão. Assim, que o camião partiu os Eco-pontos começaram a falar, todos ao mesmo tempo.

- Calma! - Disse o Oleão – Se falarem um de cada vez, talvez possa responder a todas as vossas perguntas.

Prontamente, os Eco-pontos quiseram saber tudo sobre ele, já que nunca tinham visto um igual.

- Eu sou o Oleão, em mim podem colocar o óleo alimentar!

- E só serves para isso? – questionou o Embalão.

- Sim!

- Olha, o óleo não pode ir pelo cano abaixo?? – interrogou o Vidrão.

- Meus amigos…..

- Amigos??!! – ripostou Pilhão – Não somos teus amigos. Ainda agora aqui chegaste.

- Espero que sejamos amigos já que vamos estar juntos no mesmo eco-ponto. Mas como eu estava a explicar, o óleo deve ser colocado no Oleão, pois polui os solos e a água. Sabiam que um litro de óleo pode poluir 1 milhão de litros de água?!

- A sério??!! Isso é muito grave! – exclamou o Papelão.

- Será que as pessoas estão informadas disso? – questionou Embalão.

- Não creio! Para isso é que eu cá estou. É preciso informar as pessoas para evitar estragos maiores. Mais uma coisa Vidrão, o óleo não pode ir pelo cano abaixo, pois pode estragar o sistema de tratamento de águas. A sua gordura acumula-se no canos e filtros prejudicando a fácil circulação da água além de que potencia o aparecimento de pragas. – esclareceu o Oleão.

- Bem, antes de demais devemos nos apresentar. Eu sou o Papelão e em mim colocam papel e cartão.

- Eu sou o Pilhão, em mim podem colocar pilhas.

- E eu sou o Vidrão, recebo garrafas, frascos e boiões de vidro.

- Falto eu que sou o Embalão. Recebo embalagens de plástico e latas.

Estavam os Eco-Pontos nesta conversa quando apareceram dois meninos, a Maria e o Joaquim, que vinham trazer lixo. Eles repararam que havia um novo eco-ponto.

- Oh!! Olha Joaquim tem um novo eco-ponto! Para que servirá? – apontou a Maria.

- Prazer…Sou o Oleão!

Que susto apanharam os meninos! Ficaram espantados e afastaram-se.

- Esperem, não se vão embora. Não vos fazemos mal. Até precisamos da vossa ajuda – pediu o Oleão.

A Maria e a Joaquim aproximaram-se, colocaram o lixo nos respetivos eco-pontos e começaram a conversar com eles.

- Mas Oleão para que serves? – questionou o Joaquim.

- Eu recebo o óleo alimentar que não pode ser deitado no cano, pois polui a água e entope a canalização.

- Disseste que precisavam da nossa ajuda, para quê? – interrogou a Maria.

- Precisamos que vocês informem as pessoas da minha chegada e para que sirvo – disse o Oleão.

O Joaquim questionou sobre a reutilização do óleo. O Oleão informou que o óleo pode ser usado na criação de energias renováveis. Entretanto a Maria teve algumas ideias para informar a população do bairro.

- Joaquim, vamos para casa. Lá vamos fazer uns cartazes para colocarmos pelo Bairro. Precisamos de papel, lápis e cores. – Disse a Maria.

Os meninos despediram-se dos Eco-pontos e voltaram a correr para casa. Tinham muito trabalho pela frente. Com ajuda dos pais, o Joaquim e a Maria desenharam, coloriram e escreveram uma mensagem nos cartazes:

Um novo eco-ponto chegou

Para o óleo reciclar

O eco-ponto completou

E nova energia vai criar!

O óleo vamos colocar

Numa garrafa de plástico para transportar!

Vamos todos ajudar

Para o Planeta salvar!

Concluída a tarefa, espalharam os cartazes pelo bairro, entregaram aos vizinhos e amigos. Foi um grande sucesso, porque as pessoas começaram a guardar o óleo em garrafas de plástico e a levar para o Oleão. Este sentiu-se muito contente porque as pessoas perceberam a importância de reciclar o óleo. Agradeceu também a grande ajuda dos meninos Maria e Joaquim, pois sem eles as pessoas não teriam entendido qual a sua missão e aos outros Eco-pontos por aceitarem a sua amizade.

Pré B

Afonso José Costa Balanco

Ana Katarina Carvalho da Serra

Arriana de Ponte

Gonçalo Manuel Teixeira Paiva

Henrique Ramos Serra

Isaac Manuel Roque Jardim

Isaac Mateus Ferreira Sousa

Leonor Balanco Penha

Luís João Jardim

Marisol Rodrigues Paiva

Matias de Faria Agrela

Matias Santos Silva

Rodrigo André Agrela Luizinho

Suri Cecília Jardim Braz

1º ano

Francisca G. Padrão

Gil Dinis Silva Meneses

João Mateus L. Luizinho

Lara Sofia N. Coutinho

Leo Sanocki Jardim

Mafalda Sanguedo

Mara Jardim Lourenço

Maria Leonor R. Baeta

Osvaldo José S. Abreu

Pedro Almeida Nogueira

Yara Jardim Ferreira

2º ano

Alex de Sousa Ferreira

Bianca Leonor F. Agrela

Catarina Sanguenho

Diego de Agrela

Diogo De Freitas

Fátima Bianca F. Loreto

Gustavo M. G. Mendes

Igor Nascimento Pereira

Ivan Miguel P. Milho

Lourenço N. Caboz

Matias

Miya Lynn Jardim Neves

Paulo Pereira Nunes

Pedro José Neves Jardim

3º ano

Adriana Sousa Gomes

Ana Inês Gouveia Leitão

Ana Sofia Pinto Freitas

Andreia Sofia J. Ponte

Andreia T. S. Achadinha

António Agrela F. Leitão

Ashton T. Gonçalves

Cléo E. Garcês Portugal

Enrique José T. Agrela

João Mateus F. Gomes

Lara Filipa Ramos Serra

Lucas Matias F. Gomes

Matias Nunes Sumares

Miguel Ecuador Freitas

Rodrigo da Silva Jardim

Salvador Nunes Sumares

Tiago Gonçalo F. Gomes

4º ano

Aslhy Sheylouh C. Davila

Camila Valentina C Rojas

Cruz António de Barros

Daniela Ramos Vieira

Enrique Manuel S. Beça

Gabriel Ferreira

Jéssica Martins Silva

João Nunes Leitão

Jorge A. Garcês Portugal

Lourenço A. G. Farinha

Maria Leonor de C. Brito

M. Madalena L. Luizinho

Mariana Cardoso Mateus

Mischa Lea Bejder

Nicole Maria S. Agrela

Rodrigo Jardim Canha

Vitória Leah Camara

EB1/PE do Estreito da Calheta